



## APRESENTAÇÃO DA SEÇÃO

O dossiê sobre a contribuição do Profletras para a prática docente na educação básica apresenta uma nova seção da revista *Intertexto* que é dedicada à ficção. Para inaugurar esse espaço, convidamos autores da cena literária e cultural de Uberaba: Guido Bilharinho, Tiago de Melo Andrade e Nicollas Ranieri. A produção desse seleto grupo pretende oferecer um panorama da diversidade da produção literária uberabense. Trata-se de uma literatura que perpassa gêneros como poesia, romance, conto, crônica, infantojuvenil e memorialística. A proposta de convidar esses autores para inaugurar essa seção é promover um diálogo com a produção local e com a própria cidade, gerando assim um circuito de leitores que possa refletir sobre a produção ficcional brasileira. Guido Bilharinho é advogado, poeta, editor, crítico de cinema, historiador e membro da Academia de Letras do Triângulo Mineiro, editou por vinte anos a revista internacional de poesia *Dimensão*, que recentemente teve todos os seus números disponibilizados de forma integral na internet, e publicou mais de vinte livros, entre os quais podemos destacar: *Cem anos de cinema*, *Seis cineastas brasileiros*, *O Cinema de Hitchcock e Woody Allen*, *Personalidades Uberabenses* e *Uberaba, dois séculos de História*; Tiago de Melo Andrade, ganhador do prêmio Jabuti com o livro *A Caixa Preta*, possui uma vasta e exitosa produção infantojuvenil, com livros como *A Lenda de Su*, *O Mágico do Barro Preto*, *Xerazade*, *a Onça e o Saci*, *Olho Mágico* e *Carne Quebrada*, o autor foi curador da FLU, a Festa Literária de Uberaba, e lidera a incubadora de autores *Cupim Literário* com apoio da Editora Melhoramentos; Nicollas Ranieri é poeta e tradutor, colaborou em revistas, livros e publicações eletrônicas, tendo participado de diversos eventos literários e antologias, foi selecionado para as



exposições “Mostra Internacional de Poesia Visual e Eletrônica” e “Poesia Agora” do Museu da Língua Portuguesa, atualmente é mestrando em Teoria e História Literária na Unicamp.

Deolinda de Jesus Freire